

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2011**

Situação em Novembro de 2010

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2011
VOLUME 20 SUPLEMENTO
NOVEMBRO – 2010**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Flavio Pinto Bolliger

GERÊNCIA DE AGRICULTURA - GEAGRI

GERENTE

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

EQUIPE

Carlos Alfredo Barreto Guedes
Cláudio R.G. de Almeida
Herberto da Costa Araújo
Mário Antônio de Souza
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU
ver.

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de novembro de 2010, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2011.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui, além de café cujo prognóstico é realizado apenas em dezembro, os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2011" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2010 e a área a ser colhida para a safra/2011, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2011, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2010.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2010

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO I

COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2011..... VII

TABELAS

- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 2º Prognóstico e Projeção para a safra 2011 - Brasil..... XXII
- Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2010 e 2011 - Brasil e Grandes Regiões.....XXIII
- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2010 e 2011 - Brasil e Grandes Regiões..... XXIV
- Confronto entre a área colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra 2010 e a área a ser colhida, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2011, dos principais produtos agrícolas - Brasil 1
- Área, produção e rendimento médio - confronto entre os prognósticos novembro/outubro - safra 2011 - Brasil 2

- Produtos
 - Algodão herbáceo (em caroço) 3
 - Amendoim (em casca) 1ª safra 4
 - Arroz (em casca) 5
 - Batata-inglesa 1ª safra 6
 - Cebola 7
 - Feijão (em grão) 1ª safra 8
 - Fumo (em folha) 9
 - Mandioca 10
 - Milho (em grão) 1ª safra 11
 - Soja (em grão) 12

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2010

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2011**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

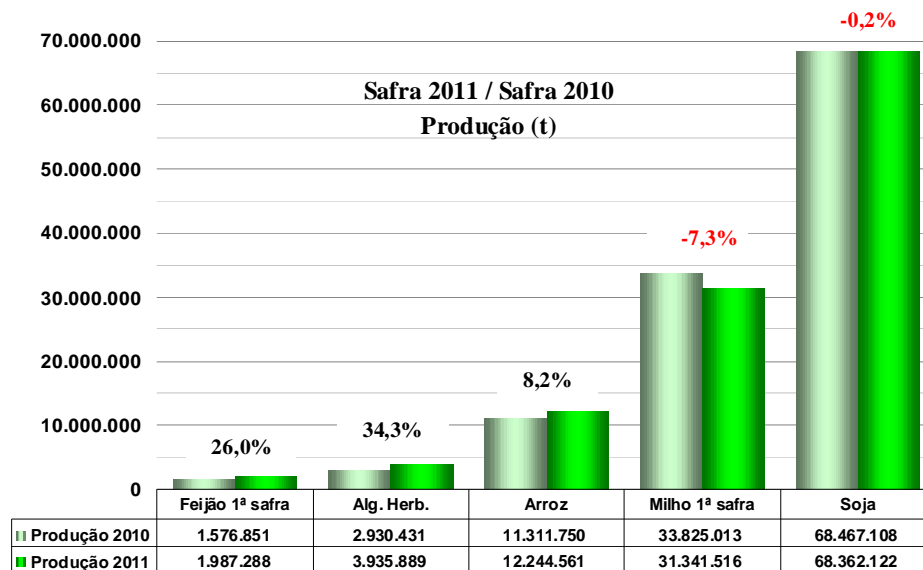
Novembro/2010

Perspectivas para a safra de 2011

O IBGE realizou, em novembro, o segundo prognóstico de área e produção para a safra de 2011, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia.

Para a estimativa da produção nacional em 2011, os números levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das primeiras estimativas. Assim, neste segundo prognóstico, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2011, é estimada em 145,1 milhões de toneladas, inferior 2,5% à registrada em 2010 devido, principalmente, às menores previsões da Região Sudeste (-1,6%) e Sul (-9,0%) enquanto que a área ser colhida de 47,4 milhões de hectares cresce 1,8%, tendo em vista o incremento, em praticamente todos os estados, à exceção do Paraná, Santa Catarina e Goiás. Cumpre registrar que as informações da pesquisa do prognóstico representam 70,4% da produção nacional prevista enquanto as projeções realizadas respondem por 29,6% do valor total.

Dentre os seis produtos analisados nessa safra de verão, três apresentam variação positiva em relação à produção em 2010: algodão herbáceo em caroço (34,3%), arroz em casca (8,2%) e feijão em grão 1ª safra (26,0%). Com variação negativa, amendoim em casca 1ª safra (10,9%), milho em grão 1ª safra (7,3%) e soja em grão (0,2%).



* Em atenção a demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos do prognóstico ora divulgados, foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, para as principais lavouras brasileiras.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2010

Com relação à área a ser colhida, à exceção do amendoim em casca 1ª safra e do milho 1ª safra que registram decréscimos de 3,2% e 0,2%, respectivamente, os demais produtos apresentam variações positivas: algodão herbáceo em caroço (26,6%), arroz em casca (0,7%), feijão em grão 1ª safra (11,4%) e soja em grão (1,1%).

O segundo prognóstico da produção de algodão em caroço é da ordem de 3,9 milhões de toneladas, contra 2,9 milhões de toneladas obtidas em 2010, indicando um incremento de 34,3%. Este novo levantamento confirma tendência apontada anteriormente de ganhos, principalmente, em face da ampliação da área tendo em vista a melhor cotação verificada para o produto, tanto no mercado interno, como externo. Dentre os principais centros produtores apenas Goiás registra retração na área sendo que o Mato Grosso, maior produtor, que participa com 53,9% da produção nacional, aponta incrementos de 33,7% na área a ser colhida e de 45,8% na produção esperada. Ressalta-se que, nesse Estado, com o atraso das chuvas e conseqüente adiamento do plantio da soja houve ampliação na área da 1ª safra do produto estimada em 309.729 ha. A 2ª safra do produto, cultivada após a colheita da leguminosa, tem previsão de 250.893 ha, que somados à área do algodão irrigado de 1.114 ha perfazem uma estimativa de área plantada de 561.736 ha. Vale informar que, em 2010, as áreas colhidas na 1ª e 2ª safras do produto foram de 154.248 ha e 264.770 ha, respectivamente.

No caso do arroz, nesta segunda avaliação nacional para 2011, a produção esperada de 12,2 milhões de toneladas é superior 8,2% à obtida em 2010. Houve, frente à previsão de outubro, estabilidade no quadro do produto já que o Rio Grande do Sul, principal produtor, com 63,9% de participação na produção nacional, manteve neste prognóstico o aumento de 13,1% na produção esperada e de 5,3% na área, por conta da retomada de plantios que na safra 2010, devido às chuvas intensivas no período da semeadura, não puderam ser instalados. Por outro lado o Mato Grosso, maior estado produtor deste cereal no Centro-Oeste, aponta retração na área cultivada em 28,3% contra os 16,9% informados no mês passado devido, conforme mencionado no relatório anterior, à dificuldade de abertura de novas áreas e conseqüente plantio de arroz no primeiro ano após o desmatamento, tendo em vista a maior fiscalização por parte dos órgãos ambientais e ainda a dificuldade de liberação de financiamento já que o produto está associado a derrubada de novas áreas.

O segundo prognóstico para a safra nacional de feijão das águas em 2011 aponta para uma produção esperada de 2,0 milhões de toneladas, superando em 26,0% a produção alcançada no ano corrente. Destaca-se que este ganho deve ser creditado, especialmente, à expectativa de que

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2010

essa safra se desenvolva em condições meteorológicas dentro da normalidade já que estima-se um rendimento médio de 863 kg/ha, 13,1% superior ao obtido na safra correspondente de 2010. Os preços praticados no mercado, por ocasião do plantio dessa 1ª safra, estimularam o cultivo registrando-se uma área plantada de 2,3 milhões de hectares, maior 2,5% que a de 2010.

Para o milho 1ª safra, espera-se uma produção de 31,3 milhões de toneladas, inferior em 7,3% à observada em 2010 devido, notadamente, ao prognóstico do rendimento médio ser inferior em 7,2%. A área plantada ou a ser plantada registra uma retração de 3,5%. Conforme já relatado no primeiro prognóstico os números desfavoráveis para esta safra são decorrentes da baixa cotação que o produto apresentou ao longo desse ano, em face dos volumes estocados, e ainda pelo elevado custo de produção. Minas Gerais, embora tenha apresentado pequenos ganhos na área a ser colhida (1,3%) e na produção (1,6%), superou o Paraná, até então maior produtor dessa safra do produto. Nesse Estado houve uma significativa retração na área (19,5%) do milho 1ª safra como resultado da opção dos produtores paranaenses, neste primeiro período de plantio, pelo cultivo de soja e feijão. Por outro lado, fica a expectativa, como vem se observando nos últimos anos, do aumento na área do cultivo da segunda safra.

No que se refere à soja, nesta segunda avaliação para 2011, a produção esperada de 68,4 milhões de toneladas, indica uma variação negativa de 0,2% em comparação ao volume obtido em 2010. A área a ser colhida mostra um acréscimo de 1,1%, enquanto o rendimento médio esperado apresenta um decréscimo de 1,2%, sendo respectivamente, 23,6 milhões de hectares e 2.901 kg/ha. A ampliação da área cultivada ocorre, principalmente, em áreas anteriormente ocupadas com o milho, como também, em áreas de arroz tendo em vista as maiores cotações e liquidez da soja.

Vale ressaltar que, tanto a soja quanto o milho, principais grãos, com participação de 82,2% na produção nacional, apresentaram recordes históricos de rendimentos médios em 2010 como consequência, de uma maneira geral, das excelentes condições climáticas. Como para o cálculo da projeção do rendimento da safra 2011 são utilizados os resultados obtidos nos cinco últimos anos, fazendo-se uma média, onde se abandonam os extremos, verifica-se, portanto, no comparativo das safras 2010 e 2011, reduções nos rendimentos desses dois produtos. Sendo assim, deve-se aguardar novos levantamentos de campo para melhor avaliação, especialmente na Região Sul, do déficit hídrico previsto por conta do fenômeno climático La Niña.

Algodão Herbáceo (em caroço)

A segunda avaliação de campo para a cultura do algodão na safra 2011 aponta uma área plantada ou a plantar de 1.043.176 ha, maior 26,0% do que a plantada na safra passada. A produção esperada é de 3.935.889 t, o que representa 34,3% a mais do que a produção de 2010, considerando um rendimento médio de 3.774 kg/ha. Vale ressaltar que 96,6% do prognóstico é baseado em informações de supervisores das áreas produtoras.

O negócio algodão nesta safra promete bons preços, logo, as áreas estão aumentando a cada reavaliação.

O estado maior produtor do país, o Mato Grosso, baseado em reavaliações, anuncia uma área plantada ou a plantar de 561.736 ha que representa 33,7% a mais do que no ano anterior. Esta área está assim dividida: 309.729 ha na 1ª safra, 250.893 ha na 2ª safra e 1.114 ha de algodão irrigado.

O estado de Mato Grosso do Sul espera uma produção de 202.800 t, o que representa um aumento de 45,8% em relação ao ano passado e o rendimento médio esperado é de 3.900 kg/ha, somente 1,1% superior.

Dos estados informantes, o único que espera redução de área, em relação à 2010, é Goiás. Embora em pequenas proporções, isto resulta numa redução de 1,6% na produção desta cultura neste estado estimada em 173.155 t.

O estado da Bahia, que representa cerca de 30% da produção nacional, considera a área destinada ao plantio de algodão, neste ano, de 325.229 ha. Esta área vai resultar, com o rendimento médio esperado de 3.864 kg/ha, numa produção de 1.256.731 t.

No estado do Paraná, reavaliações constataram que a intenção de plantio passou de 786 ha para 826 ha.

A associação de Minas Gerais anuncia a intenção de produtores em plantar maiores áreas, porém estão limitados pela falta de sementes. A maior demanda por sementes é fruto do mercado bastante favorável anunciado para esta safra.

Amendoim (em casca) 1ª safra

A estimativa de novembro para a 1ª safra de amendoim para 2010/2011, contempla as variáveis área plantada, produção e rendimento médio e envolve os estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e os estados que tem, neste prognóstico apenas uma projeção calculada

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2010

(São Paulo, Goiás e Ceará) e que, na tabela do produto, aparecem agrupadas como "outras".

Neste mês, a área plantada, no conjunto dos informantes, é de 64.087 ha, menor 3,2% que a área colhida em 2009/2010. A produção esperada é de 181.537 t, 10,9% inferior à quantidade colhida na safra anterior que totalizou 203.698 t.

O amendoim, apesar de importantes avanços tecnológicos, no que diz respeito à variedades e mecanização da colheita ainda não atingiu estágio semelhante ao que aconteceu a outras importantes culturas no País. Regra geral, é uma atividade que, em nível nacional, sofre com falta de investimentos e incentivos, pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o produto é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio impede a união dos agricultores em torno de questões de interesse comum. A utilização de áreas de renovação de cana-de-açúcar para plantio do amendoim é importante e muitas vezes o cultivo da leguminosa fica na dependência da disponibilidade de áreas de cana, erradicadas após 5 anos de colheitas sucessivas, o que pode não acontecer, dependendo de condições de mercado e custos de produção, principalmente.

O maior produtor nacional é o Estado de São Paulo, que não realizou esta pesquisa para a nova safra, mas que tem participação superior a 80% na estimativa de produção nacional e que também apresenta o melhor nível tecnológico no cultivo e no processamento do grão.

Os produtores da Alta Paulista se uniram em prol da construção de um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Em operação, este centro propicia condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento do grão, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. O aspecto sanitário é facilitado, pois a ocorrência da aflatoxina pode ser controlada mediante a eliminação de fungos responsáveis pelo problema, que criam transtornos de toda ordem, prejudicando a imagem do produto no mercado interno e externo.

Em Minas Gerais, o plantio é de 3.275 ha, 1,5% superior à área colhida em igual período da safra anterior. A produção esperada é de 9.636 t, um acréscimo de 1,6% em relação ao resultado da safra anterior.

O Paraná espera decréscimo de 22,5% na área plantada, passando para 3.461 ha. A produção esperada é de 9.031 t, menor 24,0%.

No Rio Grande do Sul, a área com a cultura é estimada em 4.137 ha, maior 0,5% que no período anterior, quando foram colhidos 4.116

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2010

ha. A produção esperada é de 6.737 t, contra 6.523 t produzidas em igual período da safra anterior, indicando um acréscimo de 3,3 %, com aumento de produtividade de 2,7% (1.628 kg/ha).

Arroz (em casca)

A segunda estimativa de campo para a safra 2011, informa uma área plantada ou a plantar de 2.721.393 ha, inferior 1,4% à plantada na safra anterior. A produção esperada de 12.244.561 t, e o rendimento médio esperado de 4.502 Kg/ha, estão maiores respectivamente em 8,2% e 7,5%, quando comparados aos dados da safra anterior. Nas Unidades da Federação que, por força do calendário, agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

O estado do Rio Grande do Sul, maior produtor, com 63,9% da produção nacional do grão, manteve os dados da primeira estimativa, aguardando para a futura safra um plantio de 1.136.567 ha e uma produção esperada de 7.826.246 t com um rendimento médio esperado de 6.886 Kg/ha, maiores respectivamente 5,3% e 13,1% e 3,9%, quando comparadas aos dados da safra anterior. A estimativa para o arroz irrigado é de uma área 1.133.100 ha, quase a totalidade do estado, restando 3.467 ha para o cultivo de sequeiro. Nesta safra foram identificados 165 municípios com estimativa de cultivo irrigado do produto. Destes 165 municípios 72 apresentam variação positiva da área plantada de 54.220 ha, enquanto 17 apresentam reduções de área plantada, num total de 2.402 ha, e 76 indicam que vão manter a área plantada na safra anterior. Segundo Informativo Conjuntural Emater/RS número 1112 de 25 de novembro de 2010, o plantio da safra 2011 encontra-se encerrado de forma bastante antecipada. Apenas alguns poucos quadros ainda devem receber sementes. Segundo a nota, esses casos estão em geral em lavouras que tiveram problemas com a falta de umidade, o que provocou uma germinação desuniforme ou mesmo impossibilitou. Nas lavouras mais adiantadas, o bom volume de água acumulado nas barragens ao longo do ano possibilita uma irrigação sem problemas, dando condições de desenvolvimento vegetativo às plantas dentro da normalidade.

O segundo produtor nacional do grão, o estado de Santa Catarina, informa uma área plantada ou a plantar de 152.000 ha, maior 1,7%, e aguarda uma produção de 1.074.344 t, maior 3,1%, quando comparados aos dados da safra anterior.

Em Santa Catarina o plantio desta gramínea ocorre nos meses de

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2010

setembro a novembro, com maior concentração em setembro a novembro. No momento estima-se que 85% da lavoura já esteja plantada. A produtividade desta lavoura vem crescendo, embora a expansão da área encontre dificuldades pela falta de terras apropriadas à cultura (próximas de mananciais suscetíveis à tomadas de água para irrigação) uma vez que a maior parcela da produção vem do arroz irrigado. Existem conflitos na utilização das águas e o Ministério Público Federal fez um ajustamento do manejo da água com os produtores para disciplinar a utilização dos mananciais, uma vez que a cultura emprega grande quantidade de adubação química e de agrotóxicos sendo altamente poluidora. No estado predomina o sistema de cultivo em patamares, o que favorece o uso das sementes pré-germinadas. Já para o arroz de sequeiro utiliza-se o sistema de plantio direto para áreas cultivadas a mais tempo e o plantio convencional para áreas abertas recentemente. Como as lavouras de arroz tem um alto custo para sua implantação (em função da sistematização das várzeas com canais de drenagem e taludes de concentração de água) e estas áreas normalmente só podem ser ocupadas com o arroz, existe pouca variação na área plantada com este cereal.

De uma maneira geral, o pacote tecnológico utilizado é considerado muito bom, ajudado pela queda dos preços dos insumos, principalmente dos fertilizantes. Por ser uma lavoura irrigada a produtividade sofre pouca variação, mas para esta safra até o momento as condições climáticas estão favoráveis.

Cerca de 98,5% da área plantada com arroz no Estado é irrigada. O arroz de sequeiro é plantado apenas em pequenos talhões e cultivado quase que exclusivamente para subsistência.

A qualidade do arroz produzida no estado, de uma maneira geral é excelente, tanto na parte de produtividade quanto visando o desempenho de cocção.

O estado do Paraná informa uma área plantada ou a plantar de 39.524 ha menor 3,4% a cultivada na safra anterior, dos quais 19.101 ha com arroz de sequeiro e 20.453 ha com arroz irrigado. Já a produção esperada encontra-se 2,6% maior; sendo esperado colher cerca de 173.369 t de arroz em casca. Espera-se que até o término do período em estudo 95% da área prevista, tenha sido plantada. As áreas ainda por plantar localizam-se no Centro-Sul (áreas de sequeiro) e no Noroeste do Estado (áreas irrigadas).

As lavouras até então plantadas passam pelos estágios de germinação (10%) e o de desenvolvimento vegetativo (90%).

A produção esperada de arroz em casca para o estado de Minas Gerais é de 105.170 t, numa área plantada ou a ser plantada de 47.020

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2010

ha, menores respectivamente em 9,0% e 8,8%, quando comparadas aos dados da safra anterior. A cultura está distribuída no estado da seguinte maneira: arroz sequeiro(29,0%), arroz irrigado (28,56%) e arroz de várzea úmida (42,5%). Houve redução de área em todos os tipos de cultivo com relação ao ano anterior. O acréscimo de 0,2% no rendimento médio é justificada pela seca na safra anterior nas duas principais regiões produtoras.

O cultivo do arroz de sequeiro por ser de alto risco, vem desestimulando os produtores, seu plantio vem diminuindo a cada ano. Os municípios de Pocrane (Rio Doce), Conceição da Barra de Minas (Central) e Araporã (Triângulo) excluíram a informação dessa cultura e Tupaciguara (Triângulo), Itamogi, Carrancas (Sul), entre outros, reduziram o plantio. Semelhante ao cultivo de sequeiro, o arroz irrigado em decorrência da competição com o arroz vindo do Sul do Brasil vem diminuindo sua área a cada ano. Houve redução de plantio em Paracatu (Noroeste) e Arcos (Centro Oeste, Itueta e Resplendor (Rio Doce). A área de cultivo com arroz de várzea úmida feita é próxima aos leitos dos rios na Região de Rio Doce e as veredas no Norte e Noroeste de Minas. Este cultivo foi o que apresentou menor queda, sendo muito utilizado na agricultura de subsistência. O maior decréscimo foi na Zona da Mata, onde muitos municípios deixaram de plantar. Em novembro além da exclusão da informação de Unaí no Noroeste, houve redução de área de plantio em Resplendor, Itueta (Rio Doce), Bambuí (Centro Oeste), entre outros.

O Mato Grosso do Sul repetiu as estimativas do prognóstico anterior. A área plantada ou a ser plantada está estimada em 28.000 ha, com uma produção esperada de 154.250 t, maiores respectivamente em 3,7% e 8,1%, quando comparadas ao ano anterior.

Para estimar a produção foi considerado o rendimento médio do arroz de sequeiro bem próximo da média dos últimos 5 anos, devido mais ao bom uso de tecnologia e também às condições climáticas (estiagem) que deverão interferir menos nas áreas irrigadas que tem maior peso.

O Estado do Mato Grosso informa neste segundo prognóstico uma área plantada ou a plantar de 168.753 ha e uma produção esperada de 520.315 t, menores respectivamente em 28,3% e 24,3%, quando comparados aos dados da safra anterior. Esta cultura é caracterizada no estado por áreas de abertura. Com a intensificação da legislação ambiental ao longo dos últimos três anos o plantio de arroz vem entrando em declínio. No momento há dificuldades de liberação de financiamento devido à associação com desmatamento e plantio em áreas de abertura.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2010

O Estado de Goiás estima para esta safra uma área de 84.056 ha e aguarda uma produção de 181.503 t, menores respectivamente em 9,7% e 21,5%. Esta cultura é predominante de lavouras comunitárias para subsistência, e nos últimos anos vem apresentando decréscimos em sua produção e área.

Feijão (em grão) 1ª safra

O segundo prognóstico da área plantada ou a plantar com feijão 1ª safra para 2011 é de 2.306.443 ha, maior 2,5% que a área plantada na safra correspondente de 2010 enquanto que a produção esperada é de 1.987.288 t, superior 26,0%. Como se observa, embora os preços tenham estimulado o plantio, o aumento na produção deve ser creditado, especialmente, à expectativa de que essa safra se desenvolva em condições meteorológicas dentro da normalidade já que estima-se um rendimento médio de 863 kg/ha, 13,1% superior ao obtido na safra no corrente ano. Comparativamente ao primeiro prognóstico houve decréscimo na área (0,2%) e acréscimo na produção (0,5%). Nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras". Salienta-se que as informações da pesquisa do prognóstico representam 70,9% da produção nacional prevista de feijão 1ª safra enquanto as projeções realizadas respondem por 29,1% do valor total.

No Paraná, maior produtor nacional, o plantio do feijão da safra das águas foi totalmente concluído no final no mês de novembro. As últimas informações de campo procedentes das COREA's indicam que a área total plantada 325.701 hectares superou em 1,3% a verificada nesse ano. As lavouras instaladas atravessam diferentes estágios de desenvolvimento, a saber: germinação (2%), desenvolvimento vegetativo (53%), floração (22%), frutificação (13%) e maturação (10%), adentrando na fase de colheita. As primeiras colheitas já aconteceram, totalizando até o momento 26.056 ha, o que representa cerca de 8% da área prevista, As atividades de colheita deverão ser bastante intensas nos meses de dezembro e janeiro, devendo estar concluídas no final de fevereiro. A avaliação de produção para a primeira safra paranaense, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.629 kg/ha, é de 530.619 t, maior 8,6%. A cotação do produto, neste início de safra, oscilou com maior frequência entre R\$ 65,00/85,00 a saca de 60 quilos do feijão preto e entre R\$ 95,00/120,00 a saca de 60 quilos do

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2010

feijão de cor.

Em Santa Catarina a área plantada de 81.590 ha e a produção esperada de 143.446 t são maiores que as registradas para o feijão 1ª safra em 2010 em 3,9% e 10,7%, respectivamente. O plantio do produto no Estado encerrou-se em novembro. Em alguns locais houve um pequeno atraso, devido a estiagem ocorrida em setembro e do frio fora de época, que no entanto não comprometeram o desenvolvimento inicial das lavouras. A maior parte dos cultivos são realizados por pequenos produtores no sistema tradicional e apenas em grandes áreas são utilizados maquinarias de semeadura direta.

Em Minas Gerais, principal produtor da região Sudeste, a área plantada ou a plantar de 194.722 ha, para 2010, é 2,0% superior a da safra das águas de 2010, com uma previsão de produção de 239.633 t que registra incremento de 12,0%, caso se confirme rendimento médio esperado de 1.231 kg/ha, 3,5% maior. O mercado no segundo semestre de 2010 estimulou produtores que aumentaram a intenção de plantio, principalmente na região Noroeste, principal produtora, gerando acréscimos na área e produção. Os principais municípios que reavaliaram positivamente as variáveis foram: Unaí, Buritis, Cabeceira Grande, Formoso, Bonfinópolis de Minas (Noroeste), Lagoa Formosa (Alto Paranaíba) e Riacho dos Machados (Norte). No mês de novembro, como resultado da reavaliação dos dados em diversos municípios houve uma pequena queda na área (0,3%). Entretanto, com o aumento do rendimento esperado (2,5%) houve ganho de produção (2,2%). Os municípios que reduziram a área, em geral, possuem produtividades menores que os que aumentaram; além disso 18 municípios reavaliaram positivamente somente a produtividade, principalmente no Norte de Minas em função das perdas ocorridas na safra anterior em virtude da seca. A seguir, apresenta-se uma tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unaí	20.000	42.000	2.100
Buritis	8.000	19.200	2.400
Paracatu	4.000	8.400	2.100
Cabeceira Grande	2.500	6.750	2.700
Lagoa Formosa	2.600	6.552	2.520

Fonte: GCEA/MG

Em Goiás, maior produtor da região Centro-Oeste, a área a ser colhida de 47.766 ha registra uma redução de 0,2%. A produção esperada é de 116.616 toneladas, maior 9,4% caso se obtenha a produtividade de 2.441 kg/ha.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2010

No Mato Grosso a área a ser colhida de 14.344 ha e a produção esperada de 21.686 t para a safra 2011, comparativamente à safra 2010, apresentam ganhos de 17,1% e 17,0%, respectivamente. O incremento na área se deve aos bons preços praticados no mercado. O cultivo do produto está concentrado nos municípios de Sapezal (8.000 ha) e Campos de Júlio (2.000ha).

Finalmente, na região Nordeste, até o momento apenas a Bahia enviou estimativas para o feijão 1ª safra. Nesse Estado, a área plantada ou a plantar de 286.943 ha suplanta a plantada e a colhida em 2010 em 4,9% e 18,3%, respectivamente. A produção esperada de 196.009 t, mostra um significativo incremento de 91,6% devido a expectativa de que essa safra se desenvolva dentro da normalidade climática e se confirme o rendimento médio previsto de 683 kg/ha, maior 61,8%.

Fumo (em folha)

O 2º prognóstico da safra nacional de fumo para 2010/2011 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. Estão considerados os estados do Rio Grande do Sul e Paraná. São Paulo, Santa Catarina, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, apresentam, no total Brasil, uma projeção totalizada como "outras" (na tabela do produto), obtida a partir das informações de anos anteriores, em face de peculiaridades de seus calendários de plantio (Nordeste) ou da não realização da Pesquisa (São Paulo e Santa Catarina). O acompanhamento de campo e a atualização das estimativas será feita mensalmente, para todos os estados, durante a safra .

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva para a cultura é de aumento da área plantada ou a plantar (1,1%), em relação à safra passada. Neste 2º prognóstico, a produção esperada é de 891.016 t, 14,9% superior à safra passada, sendo o rendimento esperado de 1.972 kg/ha, 13,6% superior ao obtido na safra anterior.

Em relação aos estados que realizaram a pesquisa para 2010/2011, tem-se a seguinte posição: Paraná, 83.072 ha (+3,7%) com produção de 172.927 t (+7,8%) e Rio Grande do Sul, 222.560 ha (+1,1%), com produção de 449.260 t (+30,9%), previstas para a atual safra.

A produção brasileira de fumo concentra-se na Região Sul, que responde por 98% do total nacional, com cerca de 700 municípios produtores. Nesta região, a produção se caracteriza pelo sistema de integração, pelo qual as indústrias, através de contrato com os produtores, controlam quase totalmente o processo produtivo e a

quantidade produzida. As indústrias atuam no sentido de dimensionar a produção dos integrados, dentro de limites planejados de comercialização e que atendam aos compromissos internos e externos. Desta forma os produtores têm sempre ao seu alcance as mais recentes conquistas tecnológicas, com reflexos no rendimento médio e na qualidade do produto final, bastante valorizado no exterior. Em 2009 o fumo ocupou o 6º lugar nas exportações brasileiras do agronegócio (SECEX/MIDIC) e apesar das campanhas antitabagistas, goza de prestígio nos países importadores.

Na Região Sul, a cultura é típica de pequenas propriedades e a maior produção está localizada nas proximidades das indústrias de transformação e beneficiamento.

Milho (em grão) 1ª safra

A segunda estimativa Brasil de produção do milho 1ª safra para 2011 é de 31.341.516 toneladas, apresentando uma variação de -7,3% quando comparada à produção obtida em 2010 (33.825.013 t). A área a ser plantada é de 7.647.654 ha, com redução de 3,5%.

Estados grandes produtores estão optando pela produção do milho na 2ª safra, preferindo plantar soja na 1ª safra. Outra opção anunciada para este ano é o plantio de algodão, seja em 1ª safra ou mesmo em 2ª safra, haja vista a expectativa de bons preços do produto. Diante do exposto, prevê-se redução de área do milho na maioria dos estados, seja para rotacionar sua produção, seja por vislumbrar preços ruins do produto.

O estado de Minas Gerais é responsável por cerca de 19% do milho 1ª safra a ser colhido em 2011 (5.985.920 t). Neste estado a expectativa é de redução da área de plantio de milho, pois acredita-se numa grande oferta do produto vinda, principalmente, da segunda safra de outros estados, mantendo os preços baixos. Por isto e por alguns produtores serem especializados nesta cultura, calcula-se uma redução de área de apenas -0,7%.

No Paraná o prognóstico para a 1ª safra do milho estima diminuição de quase 20% na área de plantio. Esta queda é fruto, principalmente, do baixo preço do produto que desestimulou o produtor e que, ainda com o atraso das chuvas, optou por plantar a soja no verão. O rendimento médio de 7.235 Kg/ha é inferior 4,6% a desse ano e proporciona uma produção de 5.317.120 t, que é 23,2% menor do que a 1ª safra de 2010. Todo o milho já foi plantado.

O mesmo acontece em Goiás cuja expectativa é de retração de 6,6% da produção de milho 1ª safra. Neste estado, além das vantagens com o

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2010

plantio da soja, a área de plantio de feijão aumentou significativamente, em detrimento de prováveis áreas de milho.

Com redução de 17,9% na produção prevista para 2011, o estado do Rio Grande do Sul é o segundo maior produtor nacional, esperando colher 14,7% do milho 1ª safra do país.

A cultura foi bastante beneficiada com as recentes chuvas registradas nas principais áreas de produção do RS, isto por que 36% das lavouras estão entre os estágios de floração e enchimento de grãos, fases bastante sensíveis à falta de umidade. Nas áreas recém-implantadas, o retorno da umidade proporcionou uma germinação mais rápida e homogênea. A área já semeada chega quase a totalidade.

No Mato Grosso do Sul, como no Mato Grosso, vem a cada ano ocorrendo a chamada "inversão de safra", qual seja: a soja precoce no lugar do milho 1ª safra, visando a produção do algodão na 2ª safra. Neste ano, com a expectativa de influência do "La Niña" o produtor teme a falta de chuvas.

Soja (em grão)

A segunda estimativa de soja para a safra de 2011, com base nos levantamentos de campo realizado pelos GCEAs no mês de novembro, indica uma produção de 68.362.122 toneladas sendo 0,2% inferior a obtida na safra de 2010 e apenas 256.969 toneladas superior a estimativa anterior. Esta safra deverá ocupar uma área de 23.736.313 ha, apresentado um acréscimo de 1,8% em comparação a que foi colhida em 2010. Observa-se para a área a ser cultivada neste segundo levantamento, a tendência de acréscimo em todos os estados produtores, exceto em Goiás que estima inicialmente uma área 0,9% menor que a cultivada no ano de 2010. Nos demais estados produtores destaca-se o Mato Grosso com acréscimo de 151.039 ha comparativamente à que foi colhida na safra de 2010.

O ganho de área da soja vem principalmente do milho, em função dos baixos preços, do grande volume estocado e da menor liquidez em comparação com a oleaginosa. Destaca-se que a menor produção esperada, deve-se ao menor rendimento médio esperado, em função da expectativa da ocorrência de "La Niña", que acarreta uma diminuição no volume de chuvas na região centro sul.

Em Minas Gerais, a soja deverá ser cultivada em uma área de 1.026.973 ha, que é apenas 0,6% superior a colhida em 2010. Este crescimento pode ser creditado a maior liquidez da oleaginosa frente a

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2010

seus principais concorrentes (milho), e fica evidente na avaliação das informações dos principais municípios produtores como:

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unai	110.000	330.000	3.000
Buritis	76.200	228.600	3.000
Uberaba	80.000	240.000	3.000
Paracatu	54.000	162.000	3.000
Guarda-Mor	50.000	150.000	3.000

Fonte: GCEA/MG

O rendimento médio, também apresenta ligeiro acréscimo, estando previsto em 2.974 kg/ha e a produção mineira deverá atingir 3.053.743 toneladas.

O GCEA-PR informa com base no levantamento de campo realizado no mês de novembro, uma área a ser cultivada de 4.504.429 ha apenas 5.895 ha superior a informada em outubro. e superando em apenas 19.378 ha a área recorde do cultivo de 2010.

A operação do plantio foi concluída, no final de novembro, em todas as regiões produtoras do Estado, atravessando os estágios de germinação (10%), desenvolvimento vegetativo (80%) e floração (10%).

As condições de tempo, verificadas no decorrer deste mês, com a ocorrência de chuvas entremeadas por períodos ensolarados, foram favoráveis ao bom desenvolvimento da cultura. As variedades de sementes mais cultivadas no Estado foram: EMBRAPA 48, CD 205, CD 206, CD 215, BR 16, BRS 133, entre outras, adquiridas por preços que oscilaram com maior frequência entre R\$ 65,00 e R\$ 75,00 a saca de 50 quilos.

O trato cultural mais realizado no período, foi o controle das invasoras, através da aplicação de herbicidas.

Com rendimento médio previsto em 3.052 kg/ha a produção paranaense deverá atingir 13.748.340 toneladas de grãos. Devemos ressaltar que as previsões climáticas, para o início do verão, apontam para uma diminuição de chuvas, o que poderá determinar uma queda no rendimento médio.

A área plantada com soja em Santa Catarina, é de 455.176 ha, sendo 3,3% superior a cultivada na safra de 2010.

O plantio concentra-se nos meses de outubro e novembro, ocorrendo principalmente após a colheita do trigo e também em áreas ocupadas, no período de inverno, com aveia preta que é utilizada como pastagem. O acréscimo de área cultivada com a oleaginosa deu-se pela substituição do milho, tendo em vista a maior liquidez e do melhor preço alcançado pela soja.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2010

Com rendimento médio de 3.036 Kg/ha a produção deverá atingir 455.176 toneladas sendo 2,7% inferior a que foi obtida em 2010.

No Rio Grande do Sul, as informações levantadas pelas COMEAs, indicam como estimativa de área cultivada 4.055.700 ha, 2,0% superior a área plantada com essa oleaginosa na safra de 2010 (3.976.200 ha). Este aumento de expectativa de área se deve a excelente safra de 2010, assim como a manutenção de bons preços que a cultura tem alcançado. Salienta-se ainda a melhor liquidez da soja frente ao milho. Acredita-se que cerca de 80% da área prevista já foi semeada. As lavouras atravessam as fases de germinação (25%) e desenvolvimento vegetativo (75%).

O rendimento médio está inicialmente previsto em 2.217 kg/ha, menor 13,9% que o obtido na safra de 2010, em função da previsão de precipitação inferior a necessidade da cultura, principalmente no início de 2011. Aguarda-se uma produção de 8.991.500 toneladas do grão.

No Mato Grosso do Sul, a estimativa de plantio é de 1.742.000 ha, que é apenas 0,5% superior a que foi cultivada em 2010. A implantação das lavouras esta sendo feita com boa tecnologia, tendo em vista a redução do preço dos fertilizantes. O incremento da área de cultivo deve-se ao bom preço obtido pelos produtores no final da safra passada, bem como ao reajuste de algumas áreas em alguns municípios, com dados obtidos através de imagem de satélite realizado pela FAMASUL. A soja vem ocupando áreas de milho 1ª safra, mas por outro lado perdeu, em menor proporção, área para a cana-de-açúcar

O rendimento médio de 2.900 kg/ha, é estimado abaixo do alcançado na safra de 2010, que foi recorde, em função da possível ocorrência do fenômeno La Niña. A produção está estimada em 5.051.800 toneladas.

No Mato Grosso, o plantio foi efetuado mais tardiamente, em função do atraso do início do período chuvoso, que normalmente ocorre em setembro e que neste ano até em outubro as precipitações ocorreram de forma esparsa. Alguns produtores não aumentaram suas áreas de cultivo com a soja, especialmente nos municípios de Campo Verde e Diamantino, para poderem semear o algodão 2ª safra, já que assumiram contratos de venda antecipada e precisam honrar seus compromissos. Com área estimada em 6.378.086 ha que é 2,4% superior a que foi colhida em 2010 e com rendimento médio de 3.094 kg/ha a produção mato-grossense deverá alcançar 19.734.889 toneladas, confirmando o Estado como principal produtor nacional de soja.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2010

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS

2º PROGNÓSTICO PARA 2011 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	57.461	2,4	2.340.959	97,6	2.398.420	1,7
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	156.133	86,0	25.404	14,0	181.537	0,1
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	24.427	100,0		0,0	24.427	0,0
ARROZ (em casca)	2.009.960	16,4	10.234.601	83,6	12.244.561	8,4
AVEIA (em grão)	275.574	100,0		0,0	275.574	0,2
CENTEIO (em grão)	2.868	100,0		0,0	2.868	0,0
CEVADA (em grão)	239.515	100,0		0,0	239.515	0,2
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	578.053	29,1	1.409.235	70,9	1.987.288	1,4
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1.176.502	100,0		0,0	1.176.502	0,8
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	430.758	100,0		0,0	430.758	0,3
GIRASSOL (em grão)	76.233	84,8	13.649	15,2	89.882	0,1
MAMONA	123.988	93,1	9.186	6,9	133.174	0,1
MILHO (em grão) - 1ª safra	6.581.881	21,0	24.759.635	79,0	31.341.516	21,6
MILHO (em grão) - 2ª safra	19.547.665	100,0		0,0	19.547.665	13,5
SOJA (em grão)	5.320.057	7,8	63.042.065	92,2	68.362.122	47,1
SORGO (em grão)	1.375.863	84,9	245.435	15,1	1.621.298	1,1
TRIGO (em grão)	4.869.641	100,0		0,0	4.869.641	3,4
TRITICALE (EM GRÃO)	142.489	100,0		0,0	142.489	0,1
TOTAL	42.989.068	29,6	102.080.169	70,4	145.069.237	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2010.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2010

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2010 E 2011
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2010

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A E M H E C T A R E S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	823 495	1 042 776	26.6	-	-	-	295 578	357 810	21.1	26 021	28 258	8.6	135	826	511.9	501 761	655 882	30.7
Amendoim (em casca) 1ª safra	66 221	64 087	-3.2	-	-	-	1 004	1 004	-	56 227	55 075	-2.0	8 580	7 598	-11.4	410	410	-
Arroz (em casca)	2 700 980	2 719 768	0.7	380 753	383 920	0.8	653 334	661 081	1.2	76 372	66 520	-12.9	1 235 791	1 329 063	7.5	354 730	279 184	-21.3
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 066 930	2 302 763	11.4	63 049	64 605	2.5	1 165 365	1 356 786	16.4	284 471	320 100	12.5	479 472	482 562	0.6	74 573	78 710	5.5
Milho (em grão) 1ª safra ...	7 638 620	7 625 584	-0.2	509 496	527 776	3.6	2 135 280	2 394 275	12.1	1 776 442	1 789 633	0.7	2 646 158	2 413 065	-8.8	571 244	500 835	-12.3
Soja (em grão)	23 309 591	23 566 713	1.1	563 198	570 405	1.3	1 860 295	1 924 548	3.5	1 512 791	1 599 173	5.7	8 892 494	9 015 305	1.4	10 480 813	10 457 282	-0.2
SUB-TOTAL	36 605 837	37 321 691	2.0	1 516 496	1 546 706	2.0	6 110 856	6 695 504	9.6	3 732 324	3 858 759	3.4	13 262 630	13 248 419	-0.1	11 983 531	11 972 303	-0.1
Amendoim (em casca) 2ª safra	17 841	16 341	-8.4	-	-	-	9 653	9 653	-	5 000	3 500	-30.0	-	-	-	3 188	3 188	-
Aveia (em grão)	138 279	138 279	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138 279	138 279	-	-	-	-
Centeio (em grão)	2 335	2 431	4.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 335	2 431	4.1	-	-	-
Cevada (em grão)	83 877	85 264	1.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	83 877	85 264	1.7	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 249 256	1 258 525	0.7	81 147	81 636	0.6	603 852	624 814	3.5	203 311	188 946	-7.1	241 777	241 947	0.1	119 169	121 182	1.7
Feijão (em grão) 3ª safra ..	186 021	188 810	1.5	-	-	-	-	-	-	107 914	109 573	1.5	7 710	7 710	-	70 397	71 527	1.6
Girassol (em grão)	70 939	66 832	-5.8	-	-	-	1 130	1 231	8.9	-	-	-	13 840	9 782	-29.3	55 969	55 819	-0.3
Mamona	131 206	180 198	37.3	-	-	-	122 239	172 233	40.9	8 967	7 965	-11.2	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	5 219 544	5 239 051	0.4	-	-	-	343 673	344 001	0.1	308 644	308 951	0.1	1 364 429	1 364 429	-	3 202 798	3 221 670	0.6
Sorgo (em grão)	636 190	694 675	9.2	-	-	-	88 459	127 653	44.3	134 144	149 707	11.6	21 951	21 800	-0.7	391 636	395 515	1.0
Trigo (em grão)	2 148 948	2 142 491	-0.3	-	-	-	-	-	-	66 782	66 538	-0.4	2 025 291	2 019 984	-0.3	56 875	55 969	-1.6
Triticale (em grão)	45 582	59 687	30.9	-	-	-	-	-	-	11 800	25 500	116.1	33 782	34 187	1.2	-	-	-
SUB-TOTAL	9 930 018	10 072 584	1.4	81 147	81 636	0.6	1 169 006	1 279 585	9.5	846 562	860 680	1.7	3 933 271	3 925 813	-0.2	3 900 032	3 924 870	0.6
TOTAL	46 535 855	47 394 275	1.8	1 597 643	1 628 342	1.9	7 279 862	7 975 089	9.6	4 578 886	4 719 439	3.1	17 195 901	17 174 232	-0.1	15 883 563	15 897 173	0.1

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2010.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroco de algodão.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2010

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PRODUÇÃO DE CEREALIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2010 E 2011
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2010

PRODUTOS AGRÍCOLAS	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 785 574	2 398 420	34.3	-	-	-	645 748	810 362	25.5	53 059	62 613	18.0	181	1 314	624.7	1 086 584	1 524 129	40.3
Amendoim (em casca) 1ª safra	203 698	181 537	-10.9	-	-	-	378	1 061	180.7	183 911	163 689	-11.0	18 401	15 768	-14.3	1 008	1 019	1.1
Arroz (em casca)	11 311 750	12 244 561	8.2	1 024 982	999 893	-2.4	881 415	1 144 936	29.9	213 528	169 705	-20.5	8 130 796	9 073 959	11.6	1 061 029	856 068	-19.3
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 576 851	1 987 288	26.0	11 748	45 648	288.6	320 365	570 708	78.1	383 817	441 418	15.0	701 085	753 852	7.5	159 836	175 662	9.9
Milho (em grão) 1ª safra ...	33 825 013	31 341 516	-7.3	1 295 924	1 312 778	1.3	3 410 453	4 461 238	30.8	9 451 016	9 138 813	-3.3	16 209 132	13 314 218	-17.9	3 458 488	3 114 469	-9.9
Soja (em grão)	68 467 108	68 362 122	-0.2	1 612 231	1 653 198	2.5	5 306 548	5 653 875	6.5	4 266 839	4 575 795	7.2	25 673 464	24 122 132	-6.0	31 608 026	32 357 122	2.4
SUB-TOTAL	117 169 994	116 515 444	-0.6	3 944 885	4 011 517	1.7	10 564 907	12 642 180	19.7	14 552 170	14 552 033	-0.0	50 733 059	47 281 243	-6.8	37 374 971	38 028 469	1.7
Amendoim (em casca) 2ª safra	28 328	24 427	-13.8	-	-	-	10 159	10 387	2.2	10 415	6 578	-36.8	-	-	-	7 754	7 462	-3.8
Aveia (em grão)	327 223	275 574	-15.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	327 223	275 574	-15.8	-	-	-
Centeio (em grão)	3 170	2 868	-9.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 170	2 868	-9.5	-	-	-
Cevada (em grão)	265 540	239 515	-9.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	265 540	239 515	-9.8	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 216 081	1 176 502	-3.3	70 756	75 348	6.5	364 462	360 097	-1.2	279 036	247 249	-11.4	355 267	344 511	-3.0	146 560	149 297	1.9
Feijão (em grão) 3ª safra ..	470 358	430 758	-8.4	-	-	-	-	-	-	269 924	233 517	-13.5	7 751	6 374	-17.8	192 683	190 867	-0.9
Girassol (em grão)	81 644	89 882	10.1	-	-	-	839	935	11.4	-	-	-	16 710	14 548	-12.9	64 095	74 399	16.1
Mamona	81 415	133 174	63.6	-	-	-	71 164	123 216	73.1	10 251	9 958	-2.9	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	21 870 059	19 547 665	-10.6	-	-	-	597 047	490 889	-17.8	1 232 879	1 023 292	-17.0	6 622 424	5 238 043	-20.9	13 417 709	12 795 441	-4.6
Sorgo (em grão)	1 485 721	1 621 298	9.1	-	-	-	97 350	215 288	121.1	394 777	380 935	-3.5	55 263	56 784	2.8	938 331	968 291	3.2
Trigo (em grão)	5 722 792	4 869 641	-14.9	-	-	-	-	-	-	216 793	195 104	-10.0	5 346 355	4 536 697	-15.1	159 644	137 840	-13.7
Triticale (em grão)	114 379	142 489	24.6	-	-	-	-	-	-	32 430	69 666	114.8	81 949	72 823	-11.1	-	-	-
SUB-TOTAL	31 666 710	28 553 793	-9.8	70 756	75 348	6.5	1 141 021	1 200 812	5.2	2 446 505	2 166 299	-11.5	13 081 652	10 787 737	-17.5	14 926 776	14 323 597	-4.0
TOTAL	148 836 704	145 069 237	-2.5	4 015 641	4 086 865	1.8	11 705 928	13 842 992	18.3	16 998 675	16 718 332	-1.6	63 814 711	58 068 980	-9.0	52 301 747	52 352 066	0.1

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2010.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carço de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2010

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2010 E AS ESTIMATIVAS PARA 2011

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VARIAÇÃO %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VARIAÇÃO %	SAFRA 2010	SAFRA 2011	VARIAÇÃO %
T O T A L	39 023 498	39 803 907	2.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	823 495	1 042 776	26.6	2 930 431	3 935 889	34.3	3 559	3 774	6.0
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	66 221	64 087	-3.2	203 698	181 537	-10.9	3 076	2 833	-7.9
ARROZ (em casca)	2 700 980	2 719 768	0.7	11 311 750	12 244 561	8.2	4 188	4 502	7.5
BATATA-INGLESA - 1ª safra	67 268	66 745	-0.8	1 536 637	1 562 816	1.7	22 844	23 415	2.5
CEBOLA	67 974	69 096	1.7	1 498 382	1 500 998	0.2	22 043	21 723	-1.5
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 066 930	2 302 763	11.4	1 576 851	1 987 288	26.0	763	863	13.1
FUMO (em folha)	446 558	451 900	1.2	775 208	891 016	14.9	1 736	1 972	13.6
MANDIOCA	1 835 861	1 894 475	3.2	25 788 333	27 389 995	6.2	14 047	14 458	2.9
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	7 638 620	7 625 584	-0.2	33 825 013	31 341 516	-7.3	4 428	4 110	-7.2
SOJA (em grão)	23 309 591	23 566 713	1.1	68 467 108	68 362 122	-0.2	2 937	2 901	-1.2

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2010 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2011 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

COMPARATIVO ENTRE PROGNÓSTICOS

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %
T O T A L	39 760 079	39 803 907	0.1
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	999 285	1 042 776	4.4	3 743 938	3 935 889	5.1	3 747	3 774	0.7
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	63 831	64 087	0.4	180 314	181 537	0.7	2 825	2 833	0.3
ARROZ (em casca)	2 740 189	2 719 768	-0.7	12 209 458	12 244 561	0.3	4 456	4 502	1.0
BATATA-INGLESA - 1ª safra	66 180	66 745	0.9	1 553 953	1 562 816	0.6	23 481	23 415	-0.3
CEBOLA	69 211	69 096	-0.2	1 503 108	1 500 998	-0.1	21 718	21 723	0.0
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 307 885	2 302 763	-0.2	1 977 785	1 987 288	0.5	857	863	0.7
FUMO (em folha)	452 879	451 900	-0.2	892 795	891 016	-0.2	1 971	1 972	0.1
MANDIOCA	1 890 575	1 894 475	0.2	27 296 845	27 389 995	0.3	14 438	14 458	0.1
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	7 658 208	7 625 584	-0.4	31 252 857	31 341 516	0.3	4 081	4 110	0.7
SOJA (em grão)	23 511 836	23 566 713	0.2	68 105 153	68 362 122	0.4	2 897	2 901	0.1

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	828 211	999 685	1 043 176	26.0	4.4	100.0	100.0
		ÁREA II	823 495	999 285	1 042 776	26.6	4.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	2 930 431	3 743 938	3 935 889	34.3	5.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 559	3 747	3 774	6.0	0.7	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	269 253	326 557	325 229	20.8	-0.4	32.5	31.2
		ÁREA II	269 253	326 557	325 229	20.8	-0.4	32.7	31.2
		PRODUÇÃO	995 346	1 252 135	1 256 731	26.3	0.4	34.0	31.9
		REND.MÉDIO	3 697	3 834	3 864	4.5	0.8	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	15 307	17 000	23 358	52.6	37.4	1.8	2.2
		ÁREA II	15 057	17 000	23 358	55.1	37.4	1.8	2.2
		PRODUÇÃO	55 812	61 715	85 860	53.8	39.1	1.9	2.2
		REND.MÉDIO	3 707	3 630	3 676	-0.8	1.3	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	135	786	826	511.9	5.1	0.0	0.1
		ÁREA II	135	786	826	511.9	5.1	0.0	0.1
		PRODUÇÃO	288	1 978	2 087	624.7	5.5	0.0	0.1
		REND.MÉDIO	2 133	2 517	2 527	18.5	0.4	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	38 740	52 000	52 000	34.2	-	4.7	5.0
		ÁREA II	38 740	52 000	52 000	34.2	-	4.7	5.0
		PRODUÇÃO	149 369	202 800	202 800	35.8	-	5.1	5.2
		REND.MÉDIO	3 856	3 900	3 900	1.1	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	420 132	523 315	561 736	33.7	7.3	50.7	53.8
		ÁREA II	420 132	523 315	561 736	33.7	7.3	51.0	53.9
		PRODUÇÃO	1 454 675	1 957 855	2 120 956	45.8	8.3	49.6	53.9
		REND.MÉDIO	3 462	3 741	3 776	9.1	0.9	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	42 889	42 546	42 546	-0.8	-	5.2	4.1
		ÁREA II	42 889	42 146	42 146	-1.7	-	5.2	4.0
		PRODUÇÃO	176 018	173 155	173 155	-1.6	-	6.0	4.4
		REND.MÉDIO	4 104	4 108	4 108	0.1	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	41 755	37 481	37 481	-10.2	-	5.0	3.6
		ÁREA II	37 289	37 481	37 481	0.5	-	4.5	3.6
		PRODUÇÃO	98 923	94 300	94 300	-4.7	-	3.4	2.4
		REND.MÉDIO	2 653	2 516	2 516	-5.2	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

AMENDOIM (em casca) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	66 223	63 831	64 087	-3.2	0.4	100.0	100.0
		ÁREA II	66 221	63 831	64 087	-3.2	0.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	203 698	180 314	181 537	-10.9	0.7	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 076	2 825	2 833	-7.9	0.3	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	3 227	3 192	3 275	1.5	2.6	4.9	5.1
		ÁREA II	3 227	3 192	3 275	1.5	2.6	4.9	5.1
		PRODUÇÃO	9 481	9 406	9 636	1.6	2.4	4.7	5.3
		REND.MÉDIO	2 938	2 947	2 942	0.1	-0.2	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	4 464	3 288	3 461	-22.5	5.3	6.7	5.4
		ÁREA II	4 464	3 288	3 461	-22.5	5.3	6.7	5.4
		PRODUÇÃO	11 878	8 038	9 031	-24.0	12.4	5.8	5.0
		REND.MÉDIO	2 661	2 446	2 609	-2.0	6.7	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	4 118	4 137	4 137	0.5	-	6.2	6.5
		ÁREA II	4 116	4 137	4 137	0.5	-	6.2	6.5
		PRODUÇÃO	6 523	6 737	6 737	3.3	-	3.2	3.7
		REND.MÉDIO	1 585	1 628	1 628	2.7	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	54 414	53 214	53 214	-2.2	-	82.2	83.0
		ÁREA II	54 414	53 214	53 214	-2.2	-	82.2	83.0
		PRODUÇÃO	175 816	156 133	156 133	-11.2	-	86.3	86.0
		REND.MÉDIO	3 231	2 934	2 934	-9.2	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	2 758 787	2 741 814	2 721 393	-1.4	-0.7	100.0	100.0
		ÁREA II	2 700 980	2 740 189	2 719 768	0.7	-0.7	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	11 311 750	12 209 458	12 244 561	8.2	0.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 188	4 456	4 502	7.5	1.0	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	69 263	69 588	69 769	0.7	0.3	2.5	2.6
		ÁREA II	68 851	69 588	69 769	1.3	0.3	2.5	2.6
		PRODUÇÃO	166 231	168 281	168 588	1.4	0.2	1.5	1.4
		REND.MÉDIO	2 414	2 418	2 416	0.1	-0.1	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	18 535	12 035	11 982	-35.4	-0.4	0.7	0.4
		ÁREA II	18 535	12 035	11 982	-35.4	-0.4	0.7	0.4
		PRODUÇÃO	33 463	23 690	23 963	-28.4	1.2	0.3	0.2
		REND.MÉDIO	1 805	1 968	2 000	10.8	1.6	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	52 830	49 113	47 020	-11.0	-4.3	1.9	1.7
		ÁREA II	51 653	49 113	47 020	-9.0	-4.3	1.9	1.7
		PRODUÇÃO	115 306	110 132	105 170	-8.8	-4.5	1.0	0.9
		REND.MÉDIO	2 232	2 242	2 237	0.2	-0.2	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	2 179	2 179	1 862	-14.5	-14.5	0.1	0.1
		ÁREA II	2 179	2 179	1 862	-14.5	-14.5	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	7 911	7 911	6 853	-13.4	-13.4	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	3 630	3 630	3 680	1.4	1.4	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	40 902	40 094	39 524	-3.4	-1.4	1.5	1.5
		ÁREA II	40 902	40 094	39 524	-3.4	-1.4	1.5	1.5
		PRODUÇÃO	169 009	174 641	173 369	2.6	-0.7	1.5	1.4
		REND.MÉDIO	4 132	4 356	4 386	6.1	0.7	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	150 473	150 000	152 972	1.7	2.0	5.5	5.6
		ÁREA II	150 473	150 000	152 972	1.7	2.0	5.6	5.6
		PRODUÇÃO	1 041 587	1 050 000	1 074 344	3.1	2.3	9.2	8.8
		REND.MÉDIO	6 922	7 000	7 023	1.5	0.3	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 079 600	1 136 567	1 136 567	5.3	-	39.1	41.8
		ÁREA II	1 044 416	1 136 567	1 136 567	8.8	-	38.7	41.8
		PRODUÇÃO	6 920 200	7 826 246	7 826 246	13.1	-	61.2	63.9
		REND.MÉDIO	6 626	6 886	6 886	3.9	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	26 990	28 000	28 000	3.7	-	1.0	1.0
		ÁREA II	26 510	28 000	28 000	5.6	-	1.0	1.0
		PRODUÇÃO	142 668	154 250	154 250	8.1	-	1.3	1.3
		REND.MÉDIO	5 382	5 509	5 509	2.4	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	235 287	195 545	168 753	-28.3	-13.7	8.5	6.2
		ÁREA II	235 139	195 545	168 753	-28.2	-13.7	8.7	6.2
		PRODUÇÃO	687 137	591 046	520 315	-24.3	-12.0	6.1	4.2
		REND.MÉDIO	2 922	3 023	3 083	5.5	2.0	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	93 081	84 056	84 056	-9.7	-	3.4	3.1
		ÁREA II	93 081	82 431	82 431	-11.4	-	3.4	3.0
		PRODUÇÃO	231 224	181 503	181 503	-21.5	-	2.0	1.5
		REND.MÉDIO	2 484	2 202	2 202	-11.4	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	989 647	974 637	980 888	-0.9	0.6	35.9	36.0
		ÁREA II	969 241	974 637	980 888	1.2	0.6	35.9	36.1
		PRODUÇÃO	1 797 014	1 921 758	2 009 960	11.8	4.6	15.9	16.4
		REND.MÉDIO	1 854	1 972	2 049	10.5	3.9	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

BATATA-INGLESA - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	67 371	66 180	66 745	-0.9	0.9	100.0	100.0
		ÁREA II	67 268	66 180	66 745	-0.8	0.9	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 536 637	1 553 953	1 562 816	1.7	0.6	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	22 844	23 481	23 415	2.5	-0.3	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	17 926	17 561	17 351	-3.2	-1.2	26.6	26.0
		ÁREA II	17 926	17 561	17 351	-3.2	-1.2	26.6	26.0
		PRODUÇÃO	527 494	514 794	513 794	-2.6	-0.2	34.3	32.9
		REND.MÉDIO	29 426	29 315	29 612	0.6	1.0	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	16 773	18 285	19 063	13.7	4.3	24.9	28.6
		ÁREA II	16 773	18 285	19 063	13.7	4.3	24.9	28.6
		PRODUÇÃO	417 824	465 861	475 356	13.8	2.0	27.2	30.4
		REND.MÉDIO	24 911	25 478	24 936	0.1	-2.1	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	17 385	18 174	18 174	4.5	-	25.8	27.2
		ÁREA II	17 282	18 174	18 174	5.2	-	25.7	27.2
		PRODUÇÃO	317 434	338 935	338 935	6.8	-	20.7	21.7
		REND.MÉDIO	18 368	18 649	18 649	1.5	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	15 287	12 160	12 157	-20.5	-0.0	22.7	18.2
		ÁREA II	15 287	12 160	12 157	-20.5	-0.0	22.7	18.2
		PRODUÇÃO	273 885	234 363	234 731	-14.3	0.2	17.8	15.0
		REND.MÉDIO	17 916	19 273	19 308	7.8	0.2	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	67 974	69 211	69 096	1.7	-0.2	100.0	100.0
		ÁREA II	67 974	69 211	69 096	1.7	-0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 498 382	1 503 108	1 500 998	0.2	-0.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	22 043	21 718	21 723	-1.5	0.0	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	7 637	8 219	8 104	6.1	-1.4	11.2	11.7
		ÁREA II	7 637	8 219	8 104	6.1	-1.4	11.2	11.7
		PRODUÇÃO	142 344	159 521	157 411	10.6	-1.3	9.5	10.5
		REND.MÉDIO	18 639	19 409	19 424	4.2	0.1	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	CA	ÁREA I	11 130	11 192	11 192	0.6	-	16.4	16.2
		ÁREA II	11 130	11 192	11 192	0.6	-	16.4	16.2
		PRODUÇÃO	180 186	170 011	170 011	-5.6	-	12.0	11.3
		REND.MÉDIO	16 189	15 190	15 190	-6.2	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	49 207	49 800	49 800	1.2	-	72.4	72.1
		ÁREA II	49 207	49 800	49 800	1.2	-	72.4	72.1
		PRODUÇÃO	1 175 852	1 173 576	1 173 576	-0.2	-	78.5	78.2
		REND.MÉDIO	23 896	23 566	23 566	-1.4	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	2 249 137	2 311 565	2 306 443	2.5	-0.2	100.0	100.0
		ÁREA II	2 066 930	2 307 885	2 302 763	11.4	-0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 576 851	1 977 785	1 987 288	26.0	0.5	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	763	857	863	13.1	0.7	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	58 917	60 105	60 105	2.0	-	2.6	2.6
		ÁREA II	58 917	60 105	60 105	2.0	-	2.9	2.6
		PRODUÇÃO	9 144	43 293	42 588	365.7	-1.6	0.6	2.1
		REND.MÉDIO	155	720	709	357.4	-1.5	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	273 630	286 731	286 943	4.9	0.1	12.2	12.4
		ÁREA II	242 490	286 731	286 943	18.3	0.1	11.7	12.5
		PRODUÇÃO	102 315	185 819	196 009	91.6	5.5	6.5	9.9
		REND.MÉDIO	422	648	683	61.8	5.4	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	190 982	195 238	194 722	2.0	-0.3	8.5	8.4
		ÁREA II	180 056	195 238	194 722	8.1	-0.3	8.7	8.5
		PRODUÇÃO	214 015	234 505	239 633	12.0	2.2	13.6	12.1
		REND.MÉDIO	1 189	1 201	1 231	3.5	2.5	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	1 570	1 646	1 584	0.9	-3.8	0.1	0.1
		ÁREA II	1 570	1 646	1 584	0.9	-3.8	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 445	1 550	1 491	3.2	-3.8	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	920	942	941	2.3	-0.1	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	321 604	333 176	325 701	1.3	-2.2	14.3	14.1
		ÁREA II	321 604	333 176	325 701	1.3	-2.2	15.6	14.1
		PRODUÇÃO	488 686	552 061	530 619	8.6	-3.9	31.0	26.7
		REND.MÉDIO	1 520	1 657	1 629	7.2	-1.7	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	78 530	80 000	81 590	3.9	2.0	3.5	3.5
		ÁREA II	78 530	80 000	81 590	3.9	2.0	3.8	3.5
		PRODUÇÃO	129 559	128 000	143 446	10.7	12.1	8.2	7.2
		REND.MÉDIO	1 648	1 600	1 758	6.7	9.9	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	80 100	75 271	75 271	-6.0	-	3.6	3.3
		ÁREA II	79 338	75 271	75 271	-5.1	-	3.8	3.3
		PRODUÇÃO	82 840	79 787	79 787	-3.7	-	5.3	4.0
		REND.MÉDIO	1 044	1 060	1 060	1.5	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	3 968	3 600	3 600	-9.3	-	0.2	0.2
		ÁREA II	3 968	3 600	3 600	-9.3	-	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	5 954	4 860	4 860	-18.4	-	0.4	0.2
		REND.MÉDIO	1 501	1 350	1 350	-10.1	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	12 246	14 454	14 344	17.1	-0.8	0.5	0.6
		ÁREA II	12 246	14 454	14 344	17.1	-0.8	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	18 537	21 922	21 686	17.0	-1.1	1.2	1.1
		REND.MÉDIO	1 514	1 517	1 512	-0.1	-0.3	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	47 885	51 446	51 446	7.4	-	2.1	2.2
		ÁREA II	47 885	47 766	47 766	-0.2	-	2.3	2.1
		PRODUÇÃO	106 556	116 616	116 616	9.4	-	6.8	5.9
		REND.MÉDIO	2 225	2 441	2 441	9.7	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	10 474	13 000	13 000	24.1	-	0.5	0.6
		ÁREA II	10 474	13 000	13 000	24.1	-	0.5	0.6
		PRODUÇÃO	28 789	32 500	32 500	12.9	-	1.8	1.6
		REND.MÉDIO	2 749	2 500	2 500	-9.1	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 169 231	1 196 898	1 198 137	2.5	0.1	52.0	51.9
		ÁREA II	1 029 852	1 196 898	1 198 137	16.3	0.1	49.8	52.0
		PRODUÇÃO	389 011	576 872	578 053	48.6	0.2	24.7	29.1
		REND.MÉDIO	378	482	482	27.5	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

FUMO (em folha)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	447 005	452 879	451 900	1.1	-0.2	100.0	100.0
		ÁREA II	446 558	452 879	451 900	1.2	-0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	775 208	892 795	891 016	14.9	-0.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 736	1 971	1 972	13.6	0.1	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	80 072	84 051	83 072	3.7	-1.2	17.9	18.4
		ÁREA II	80 072	84 051	83 072	3.7	-1.2	17.9	18.4
		PRODUÇÃO	160 375	174 706	172 927	7.8	-1.0	20.7	19.4
		REND.MÉDIO	2 003	2 079	2 082	3.9	0.1	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	CA	ÁREA I	220 512	222 560	222 560	0.9	-	49.3	49.2
		ÁREA II	220 065	222 560	222 560	1.1	-	49.3	49.2
		PRODUÇÃO	343 084	449 260	449 260	30.9	-	44.3	50.4
		REND.MÉDIO	1 559	2 019	2 019	29.5	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	146 421	146 268	146 268	-0.1	-	32.8	32.4
		ÁREA II	146 421	146 268	146 268	-0.1	-	32.8	32.4
		PRODUÇÃO	271 749	268 829	268 829	-1.1	-	35.1	30.2
		REND.MÉDIO	1 856	1 838	1 838	-1.0	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	2 739 818	2 557 416	2 490 593	-9.1	-2.6	100.0	100.0
		ÁREA II	1 835 861	1 890 575	1 894 475	3.2	0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	25 788 333	27 296 845	27 389 995	6.2	0.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	14 047	14 438	14 458	2.9	0.1	-	-
RONDÔNIA	TC	ÁREA I	30 316	30 621	30 814	1.6	0.6	1.1	1.2
		ÁREA II	30 138	30 621	30 814	2.2	0.6	1.6	1.6
		PRODUÇÃO	522 400	523 649	527 289	0.9	0.7	2.0	1.9
		REND.MÉDIO	17 334	17 101	17 112	-1.3	0.1	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	77 590	77 590	77 590	-	-	2.8	3.1
		ÁREA II	55 934	55 934	55 934	-	-	3.0	3.0
		PRODUÇÃO	806 514	831 514	831 514	3.1	-	3.1	3.0
		REND.MÉDIO	14 419	14 866	14 866	3.1	-	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	13 797	13 728	14 095	2.2	2.7	0.5	0.6
		ÁREA II	13 787	13 728	14 095	2.2	2.7	0.8	0.7
		PRODUÇÃO	206 999	208 409	216 354	4.5	3.8	0.8	0.8
		REND.MÉDIO	15 014	15 181	15 350	2.2	1.1	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	188 562	203 347	202 277	7.3	-0.5	6.9	8.1
		ÁREA II	188 562	203 347	202 277	7.3	-0.5	10.3	10.7
		PRODUÇÃO	4 352 903	4 563 318	4 532 968	4.1	-0.7	16.9	16.5
		REND.MÉDIO	23 085	22 441	22 410	-2.9	-0.1	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	85 841	87 521	87 521	2.0	-	3.1	3.5
		ÁREA II	81 652	82 799	82 799	1.4	-	4.4	4.4
		PRODUÇÃO	1 283 807	1 320 941	1 320 941	2.9	-	5.0	4.8
		REND.MÉDIO	15 723	15 954	15 954	1.5	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	27 297	27 500	27 500	0.7	-	1.0	1.1
		ÁREA II	27 297	27 500	27 500	0.7	-	1.5	1.5
		PRODUÇÃO	551 199	544 500	544 500	-1.2	-	2.1	2.0
		REND.MÉDIO	20 193	19 800	19 800	-1.9	-	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	38 186	35 484	32 416	-15.1	-8.6	1.4	1.3
		ÁREA II	35 466	35 484	29 461	-16.9	-17.0	1.9	1.6
		PRODUÇÃO	496 621	499 380	449 119	-9.6	-10.1	1.9	1.6
		REND.MÉDIO	14 003	14 073	15 245	8.9	8.3	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	2 278 229	2 081 625	2 018 380	-11.4	-3.0	83.2	81.0
		ÁREA II	1 403 025	1 441 162	1 451 595	3.5	0.7	76.4	76.6
		PRODUÇÃO	17 567 890	18 805 134	18 967 310	8.0	0.9	68.1	69.2
		REND.MÉDIO	12 521	13 049	13 067	4.4	0.1	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	7 924 323	7 680 278	7 647 654	-3.5	-0.4	100.0	100.0
		ÁREA II	7 638 620	7 658 208	7 625 584	-0.2	-0.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	33 825 013	31 252 857	31 341 516	-7.3	0.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 428	4 081	4 110	-7.2	0.7	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	169 359	173 495	173 953	2.7	0.3	2.1	2.3
		ÁREA II	157 799	173 495	173 953	10.2	0.3	2.1	2.3
		PRODUÇÃO	365 980	453 327	454 117	24.1	0.2	1.1	1.4
		REND.MÉDIO	2 319	2 613	2 611	12.6	-0.1	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	436 501	436 931	437 325	0.2	0.1	5.5	5.7
		ÁREA II	371 906	436 931	437 325	17.6	0.1	4.9	5.7
		PRODUÇÃO	1 453 172	1 795 863	1 873 560	28.9	4.3	4.3	6.0
		REND.MÉDIO	3 907	4 110	4 284	9.6	4.2	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	1 158 651	1 153 886	1 150 775	-0.7	-0.3	14.6	15.0
		ÁREA II	1 135 902	1 153 886	1 150 775	1.3	-0.3	14.9	15.1
		PRODUÇÃO	5 892 806	5 945 133	5 985 920	1.6	0.7	17.4	19.1
		REND.MÉDIO	5 188	5 152	5 202	0.3	1.0	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	7 053	6 961	7 061	0.1	1.4	0.1	0.1
		ÁREA II	7 053	6 961	7 061	0.1	1.4	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	17 677	17 328	17 351	-1.8	0.1	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 507	2 489	2 457	-2.0	-1.3	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	912 817	742 235	734 935	-19.5	-1.0	11.5	9.6
		ÁREA II	912 817	742 235	734 935	-19.5	-1.0	12.0	9.6
		PRODUÇÃO	6 919 520	5 380 738	5 317 120	-23.2	-1.2	20.5	17.0
		REND.MÉDIO	7 580	7 249	7 235	-4.6	-0.2	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	586 240	555 300	547 230	-6.7	-1.5	7.4	7.2
		ÁREA II	586 240	555 300	547 230	-6.7	-1.5	7.7	7.2
		PRODUÇÃO	3 693 312	3 331 800	3 399 998	-7.9	2.0	10.9	10.8
		REND.MÉDIO	6 300	6 000	6 213	-1.4	3.6	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 151 500	1 130 900	1 130 900	-1.8	-	14.5	14.8
		ÁREA II	1 147 101	1 130 900	1 130 900	-1.4	-	15.0	14.8
		PRODUÇÃO	5 596 300	4 597 100	4 597 100	-17.9	-	16.5	14.7
		REND.MÉDIO	4 879	4 065	4 065	-16.7	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	57 528	53 000	53 000	-7.9	-	0.7	0.7
		ÁREA II	57 504	53 000	53 000	-7.8	-	0.8	0.7
		PRODUÇÃO	379 818	333 900	333 900	-12.1	-	1.1	1.1
		REND.MÉDIO	6 605	6 300	6 300	-4.6	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	89 347	85 594	67 390	-24.6	-21.3	1.1	0.9
		ÁREA II	89 347	85 594	67 390	-24.6	-21.3	1.2	0.9
		PRODUÇÃO	384 520	370 944	281 662	-26.7	-24.1	1.1	0.9
		REND.MÉDIO	4 304	4 334	4 180	-2.9	-3.6	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	398 457	380 315	380 315	-4.6	-	5.0	5.0
		ÁREA II	398 457	358 245	358 245	-10.1	-	5.2	4.7
		PRODUÇÃO	2 493 586	2 329 407	2 329 407	-6.6	-	7.4	7.4
		REND.MÉDIO	6 258	6 502	6 502	3.9	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	25 936	21 000	22 200	-14.4	5.7	0.3	0.3
		ÁREA II	25 936	21 000	22 200	-14.4	5.7	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	200 564	157 500	169 500	-15.5	7.6	0.6	0.5
		REND.MÉDIO	7 733	7 500	7 635	-1.3	1.8	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	2 930 934	2 940 661	2 942 570	0.4	0.1	37.0	38.5
		ÁREA II	2 748 558	2 940 661	2 942 570	7.1	0.1	36.0	38.6
		PRODUÇÃO	6 427 758	6 539 817	6 581 881	2.4	0.6	19.0	21.0
		REND.MÉDIO	2 339	2 224	2 237	-4.4	0.6	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2011

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2010	S A F R A 2011		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2010	SAFRA 2011
TOTAL		ÁREA I	23 321 070	23 681 436	23 736 313	1.8	0.2	100.0	100.0
		ÁREA II	23 309 591	23 511 836	23 566 713	1.1	0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	68 467 108	68 105 153	68 362 122	-0.2	0.4	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 937	2 897	2 901	-1.2	0.1	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	122 323	135 505	135 505	10.8	-	0.5	0.6
		ÁREA II	122 323	135 505	135 505	10.8	-	0.5	0.6
		PRODUÇÃO	385 388	429 510	429 424	11.4	-0.0	0.6	0.6
		REND.MÉDIO	3 151	3 170	3 169	0.6	-0.0	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	1 016 550	1 026 900	1 026 900	1.0	-	4.4	4.3
		ÁREA II	1 016 550	1 026 900	1 026 900	1.0	-	4.4	4.4
		PRODUÇÃO	3 110 635	3 081 084	3 079 644	-1.0	-0.0	4.5	4.5
		REND.MÉDIO	3 060	3 000	2 999	-2.0	-0.0	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	1 020 931	1 026 631	1 026 973	0.6	0.0	4.4	4.3
		ÁREA II	1 020 791	1 026 631	1 026 973	0.6	0.0	4.4	4.4
		PRODUÇÃO	2 871 219	3 046 564	3 053 743	6.4	0.2	4.2	4.5
		REND.MÉDIO	2 813	2 968	2 974	5.7	0.2	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	4 485 057	4 498 534	4 504 429	0.4	0.1	19.2	19.0
		ÁREA II	4 485 057	4 498 534	4 504 429	0.4	0.1	19.2	19.1
		PRODUÇÃO	14 080 619	13 748 340	13 748 340	-2.4	-	20.6	20.1
		REND.MÉDIO	3 139	3 056	3 052	-2.8	-0.1	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	440 439	450 500	455 176	3.3	1.0	1.9	1.9
		ÁREA II	440 399	450 500	455 176	3.4	1.0	1.9	1.9
		PRODUÇÃO	1 374 045	1 351 500	1 382 292	0.6	2.3	2.0	2.0
		REND.MÉDIO	3 120	3 000	3 036	-2.7	1.2	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	3 976 200	4 055 700	4 055 700	2.0	-	17.0	17.1
		ÁREA II	3 967 038	4 055 700	4 055 700	2.2	-	17.0	17.2
		PRODUÇÃO	10 218 800	8 991 500	8 991 500	-12.0	-	14.9	13.2
		REND.MÉDIO	2 576	2 217	2 217	-13.9	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	1 732 492	1 742 000	1 742 000	0.5	-	7.4	7.3
		ÁREA II	1 732 467	1 742 000	1 742 000	0.6	-	7.4	7.4
		PRODUÇÃO	5 340 988	5 051 800	5 051 800	-5.4	-	7.8	7.4
		REND.MÉDIO	3 083	2 900	2 900	-5.9	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	6 227 044	6 334 778	6 378 083	2.4	0.7	26.7	26.9
		ÁREA II	6 226 452	6 334 778	6 378 083	2.4	0.7	26.7	27.1
		PRODUÇÃO	18 787 783	19 586 329	19 734 889	5.0	0.8	27.4	28.9
		REND.MÉDIO	3 017	3 092	3 094	2.6	0.1	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	2 468 894	2 447 799	2 447 799	-0.9	-	10.6	10.3
		ÁREA II	2 468 894	2 278 199	2 278 199	-7.7	-	10.6	9.7
		PRODUÇÃO	7 320 255	7 381 633	7 381 633	0.8	-	10.7	10.8
		REND.MÉDIO	2 965	3 240	3 240	9.3	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	53 000	59 000	59 000	11.3	-	0.2	0.2
		ÁREA II	53 000	59 000	59 000	11.3	-	0.2	0.3
		PRODUÇÃO	159 000	188 800	188 800	18.7	-	0.2	0.3
		REND.MÉDIO	3 000	3 200	3 200	6.7	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 778 140	1 904 089	1 904 748	7.1	0.0	7.6	8.0
		ÁREA II	1 776 620	1 904 089	1 904 748	7.2	0.0	7.6	8.1
		PRODUÇÃO	4 818 376	5 248 093	5 320 057	10.4	1.4	7.0	7.8
		REND.MÉDIO	2 712	2 756	2 793	3.0	1.3	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	GERINO ALVES SILVA FILHO gerino.filho@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	TIAGO ALMUDI tiago.almudi@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12º and. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-6582/8156/9317/3017 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av. Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS Dimitri.santos@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	ELDER DE OLIVEIRA COSTA elder.costa@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA FERREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n ,Ed.Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JAIRO GUIMARÃES OLIVEIRA jairo.oliveira@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025- 230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4º and , Comércio , CEP 40010-020, Salvador	(71)3327-2111/2153/2127 3241-2316/3243 r 240/262
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	MICHELLE MENEGARDO DE SOUZA michelle.souza@ibge.gov.br	Av.N.Sra dos Navegantes,675/9º Ens.do Suá ,CEP 29056-900,Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO DE ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060,Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	CLAUDIO OLIVEIRA RIBEIRO claudio.ribeiro@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9º and., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8237
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	ROBERTO MAYKOT KUERTEN Roberto.kuerten@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11º andar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	JAIR COSMO DOS SANTOS SILVEIRA Jair.silveira@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390,Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3778-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4275/4276/4200
MT	PEDRO NESSI SNIZEK JUNIOR pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8120 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2167/2168

CEPAGRO
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E
AValiação DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Antonio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Octavio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTES

Renato Antonio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Airton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mario Antonio de Souza

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE